



Artesp aprova projeto da alça

Próximo passo será autorização da Artesp para elaboração do projeto executivo

Por Cristiane Bonin

Está finalizada, na concessionária Rodovias do Tietê, a etapa de estudos da construção da alça de acesso do novo anel viário de Piracicaba para o bairro Monte Alegre. O projeto funcional também já foi aprovado pela Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), segundo a assessoria de imprensa da agência.

O próximo passo para que a obra seja iniciada será a emissão de autorização da Artesp para que a Rodovias do Tietê elabore o projeto executivo da alça. “O projeto executivo trará mais detalhes, inclusive sobre o custo das obras”, informa a assessoria de imprensa. Ainda conforme a agência paulista de transportes, o projeto executivo deverá voltar para análise e realização de uma consulta ao governo do Estado, pedindo autorização para inclusão da alça no contrato de concessão.

As informações da agência paulista estão no mesmo compasso das emitidas pela Rodovias do Tietê. A concessionária informou à reportagem da **Revista Monte Alegre** que um projeto básico da alça de acesso foi elaborado e está sendo tecnicamente discutido com a Artesp.

Após as etapas citadas e com a aprovação governamental do projeto, a assessoria de imprensa da Artesp informa que a previsão de conclusão da obra para a alça seja de seis meses a partir da autorização estadual.

A construção do acesso entre a via Comendador Pedro Morganti – em paralelepípedo e que é tombada como patrimônio histórico – e o anel viário – chamado de Contorno de Piracicaba – é a esperança da retirada dos caminhões que trafegam naquele sistema

rodoviário (entre a avenida Pádua Dias e antigo anel viário estadual, localizado após o bairro Monte Alegre).

VÍDEO

O incômodo por parte dos moradores da região é tanto que a comunidade do bairro Monte Alegre se articulou para registrar, em vídeo, os impactos sofridos com o trânsito pesado na via Pedro Morganti. As informações apresentadas e imagens impressionam.

Realizado pela LZP Produções e com fotografias de Paulo Heise, o vídeo está disponível no site de compartilhamento Vimeo e pode ser acessado em <http://vimeo.com/78099656#>.

Em três minutos, a produção destaca a passagem de 90 carretas por dia na principal rua do Monte Alegre. O vídeo também apresenta outras estimativas, como as 1.400 toneladas ao dia ou 112 mil toneladas ao ano que passam pelo bairro e comprometem o piso de paralelepípedo e afetam os prédios tombados.

Ao final do filme é apresentada a alça do Contorno de Piracicaba como a solução para o fim da degradação do bairro, já que o novo anel viário está localizado às ‘portas’ do Monte Alegre.

O fim do tráfego pesado na Pedro Morganti patinou ao longo de 2013. Apesar do bairro ter aliados fortes à causa, como a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o projeto inicial do contorno não previu a alça de comunicação com a via para o Monte Alegre. A falta de planejamento no início do projeto foi o fator complicador, informou a própria Artesp. A agência relatou à **Revista Monte Alegre** que a demora para encontrar um projeto coeso está relacionada às dificuldades topográficas da região.